



Sapucaí Mirim S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018

Relatório dos Auditores Independentes

Sapucaí Mirim S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações do resultado.....	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto).....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Sapucaí Mirim S.A.
Franca – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Sapucaí Mirim S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sapucaí Mirim S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, a Companhia mantém em seu passivo circulante e não circulante financiamento adquirido junto à instituição financeira com propósito específico de custear a construção de unidade de tratamento de água conforme termos de licitação especificado na Nota Explicativa nº 1, que apresentava um saldo total de R\$ 133.555 mil em 31 de dezembro de 2018. O contrato de financiamento prevê cláusula restritiva (“covenant”) relacionada a exigência de determinadas apólices de seguros que devem permanecer vigentes durante toda a fase de construção (implantação) do empreendimento, fato que não foi cumprido pela Companhia. O contrato prevê que a dívida será imediatamente exigível caso Companhia mantenha-se nessa posição após o recebimento de notificação oficial do banco credor sobre tal violação. Por ser uma exigência contratual, entendemos que, em 31 de dezembro de 2018, a parcela de R\$ 132.206 mil, classificada como passivo não circulante, deveria ser reclassificada para o passivo circulante.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras- -Continuação

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, que menciona o fato da Companhia encontrar-se em fase pré-operacional e depender de suporte financeiro a ser obtido de acionistas e terceiros para construção do projeto celebrado com a SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). A realização dos ativos e liquidação dos passivos, quando aplicável, dependerá do sucesso dos planos de sua Administração. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de março de 2019.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fábio Marchesini".

Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1

Sapucaí Mirim S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/18	31/12/17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	110	266
Créditos diversos	5	80	285
Total do ativo circulante		190	551
Não circulante			
Créditos diversos	5	1.005	795
Ativo financeiro	6	120.540	118.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	19.379	13.787
Imobilizado	8	68	98
Total do ativo não circulante		140.992	133.007
Total do ativo		141.182	133.558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapucaí Mirim S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/18	31/12/17
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	1.349	6.192
Fornecedores	10	81	463
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	92	477
Contas a pagar	-	9	21
Total do passivo circulante		1.531	7.153
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	132.206	116.517
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	442	1.440
Tributos diferidos	12	11.150	10.945
Contas a pagar para partes relacionadas	13	29.440	20.344
Total do passivo não circulante		173.238	149.246
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	14	6.571	6.463
Prejuízos acumulados	-	(40.158)	(29.304)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(33.587)	(22.841)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		141.182	133.558

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapucaí Mirim S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Receita líquida de obra	15	2.008	8.693
(-) Custo dos serviços prestados de construção	16	<u>(2.008)</u>	<u>(8.693)</u>
Resultado bruto		-	-
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	17	(877)	(1.166)
Despesas com depreciação/amortização	-	<u>(23)</u>	<u>(27)</u>
		(900)	(1.193)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	18	(15.557)	(13.913)
Receitas financeiras	18	<u>11</u>	<u>36</u>
		(15.546)	(13.877)
Prejuízo antes da provisão para o imposto de renda e a contribuição social		(16.446)	(15.070)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	7	5.592	5.124
Prejuízo do exercício		(10.854)	(9.946)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapucaí Mirim S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Prejuízo do exercício	(10.854)	(9.946)
(+) Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(10.854)</u>	<u>(9.946)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapucaí Mirim S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social			Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Capital social integralizado	Capital a integralizar	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2016		6.955	(534)	6.421	(19.358)	5.522	(7.415)
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	-	-	-	8.241	8.241
Transferência para mútuo	13	-	-	-	-	(13.763)	(13.763)
Aporte de capital	-	-	42	42	-	-	42
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(9.946)	-	(9.946)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		6.955	(492)	6.463	(29.304)	-	(22.841)
Aporte de capital	-	-	108	108	-	-	108
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(10.854)	-	(10.854)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		6.955	(384)	6.571	(40.158)	-	(33.587)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapucaí Mirim S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(16.446)</u>	<u>(15.070)</u>
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o fluxo de caixa		
Depreciações e amortizações	23	27
Custo líquido na baixa de ativo imobilizado	7	1
Tributos diferidos passivos	205	886
Juros sobre mútuo	4.538	3.147
Juros sobre empréstimos bancários	10.846	10.702
Reversão / Provisão para demanda administrativas e judiciais	(998)	31
(Aumento)/ redução de ativos		
Ativo financeiro	(2.213)	(9.579)
Créditos diversos	(5)	386
Aumento/ (redução) de passivos		
Fornecedores	(382)	(681)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(385)	243
Contas a pagar	(12)	8
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(4.822)</u>	<u>(9.899)</u>
Atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado	-	(2)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(2)</u>
Atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos	-	(1.562)
Integralização de capital	108	42
Contas a pagar para partes relacionadas	4.558	11.675
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento	<u>4.666</u>	<u>10.155</u>
Aumento (Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(156)</u>	<u>254</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	266	12
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	110	266
Aumento (Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(156)</u>	<u>254</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Sapucaí Mirim S.A. (“Companhia”) é uma empresa de capital fechado e foi constituída com o propósito específico de execução do contrato celebrado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), oriundo da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 21.074/08, cujo objeto é a locação de ativos, precedida de concessão de direito de superfície das áreas para a execução das obras de implantação de captação, estações elevatórias de água bruta, estação de tratamento de água sul para 800 l/s, estações elevatórias de água tratada, reservatórios e linha de transmissão do sistema de abastecimento de água do Município de Franca/Sistema Produtor Sapucaí Mirim.

1.1. Concessão – detalhamento

O contrato original firmado entre a Sapucaí Mirim S.A. e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) tem o prazo de 23 anos e 10 meses, contados a partir de sua vigência, subdivididos da seguinte maneira:

- Até seis meses para entregar a aprovação do plano de trabalho das obras e a formalização do termo de concessão de direito de superfície, disponibilização/obtenção de recursos financeiros e apresentação dos contratos de seguros;
- Até três anos e quatro meses para a execução das obras, ou seja, a pré-operação e a entrada do sistema em operação comercial;
- A Companhia terá 20 anos para a locação dos ativos;
- Findo este período, os ativos serão cedidos para a SABESP sem ônus.

A Companhia é integralmente responsável pelas obras e pela obtenção dos recursos financeiros para sua execução. A SABESP assumirá toda a operação e a manutenção periódica do sistema após a conclusão da construção, assim como todas as despesas decorrentes da operação e manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

O valor estimado do contrato é de R\$ 247.200, composto pela remuneração dos serviços prestados por meio do recebimento de 240 parcelas no valor de R\$ 1.030, que correspondem ao Valor Mensal da Locação (“VML”), na data de referência dos preços de 1º de agosto de 2009.

O VML a ser recebido, segundo o contrato, será suficiente para a remuneração de todos os investimentos objeto do contrato em questão e quando do advento do termo contratual, considerar-se-á que esses investimentos foram completamente amortizados.

A primeira etapa do contrato refere-se ao período de prestação de serviço de obras e pré-operação com duração prevista (estimada) de 40 meses e não é objeto de remuneração a qualquer título.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação**1.1. Concessão – detalhamento--Continuação**

A segunda etapa do contrato, com duração prevista de 240 meses, contemplará a prestação de serviço de operação assistida durante 01 (um) ano e de locação, sendo que nesse período a Companhia será remunerada pela VML.

Para que seja possível a conclusão do projeto durante o exercício de 2019, a Companhia depende de recursos adicionais que devem ser providos por seus acionistas e capitados junto a instituições financeiras. Conforme projeto originalmente assinado, a obra encontra-se orçada em R\$ 99.000, sendo que R\$ 92.070 (93%) deve ser financiada pela Caixa Econômica Federal (CEF) e R\$ 6.930 (7%) pelos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia ainda se encontrava em fase pré-operacional, em processo de manutenção e conservação do empreendimento construído, uma vez que sua finalização depende da execução de obras complementares a serem realizadas por terceiros, não havendo gerência da Companhia sobre essa atividade.

1.2. Continuidade operacional

A continuidade do projeto e a entrega das obras contratadas dependem da manutenção do fluxo de financiamento público (CEF) e privado (acionistas) contratualmente previstos. A realização dos ativos por meio de sua locação a SABESP dependerá do sucesso da Administração em sua execução orçamentária e adimplência quanto a entrega da obra. A Administração mantém constante diálogo com sua contratante sobre os atrasos relacionados a efetiva entrega da Unidade de Tratamento, uma vez que depende de obras complementares, a serem executadas por terceiros, para viabilizar seu funcionamento, não possuindo gerência ou responsabilidade por sua execução.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia.

1.3. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Sapucaí Mirim S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi autorizada para emissão pela diretoria da Companhia em 01 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

2.1.1. Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (vigência 1º de janeiro de 2019): Essa estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e fornecedores (arrendadores). A avaliação da Companhia é que essa norma não resultará em impactos significativos para a Companhia.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativa e julgamento

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionados, principalmente, a elaboração de projeções para realização dos ativos, determinação de taxa de desconto do valor presente utilizado na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes e determinação das receitas e custos de construção.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras --Continuação**2.4. Uso de estimativa e julgamento--Continuação**

Estimativas e premissas são revista de maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamento e estimativas críticas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeito sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Determinação das receitas e custos de construção

Na primeira etapa do contrato, que compreende a construção das obras, as receitas e custos associados ao contrato de construção são reconhecidos tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço. A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa.

O custo da obra é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção e é igual ao da receita, pois a Administração da Companhia entende que o contrato celebrado com poder concedente não prevê margem de lucro na fase de construção.

Na segunda etapa do contrato, que compreende o período de arrendamento mercantil dos ativos, será reconhecida a atualização do ativo financeiro registrado a valor justo, com base nas estimativas de retorno interno determinados no contrato.

b) Momento de reconhecimento do ativo financeiro

O ativo financeiro está registrado pelo seu valor justo em contrapartida à receita de construção com base nas características do contrato de construção. Após o início das operações, o ativo financeiro passará a ser atualizado pela taxa de retorno de investimento prevista no modelo econômico preparado pela Administração.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

3. Principais políticas contábeis**3.1. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Ativo financeiro

Representado pelo direito a faturar decorrente do contrato de longo prazo com a SABESP. Na primeira etapa do contrato, que compreende o período de construção, é representado pelo direito de recebimento proporcional ao percentual executado das obras contratadas.

Os ativos financeiros da Companhia (representado pelo contas a receber junto à SABESP) são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.3. Reconhecimento da receita e custo de construção

As receitas e custos de construção são reconhecidos pelo valor justo, de acordo com o percentual de execução das obras contratadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4.

3.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base negativa de cálculo da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.5. Tributos diferidos (indiretos)**

Representado pelo Programa para Integração Social (PIS - 1,65%) e pela Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS - 7,6%) sobre receita de construção, reconhecidos no passivo não circulante. Sua realização ocorrerá proporcionalmente a efetiva realização da receita reconhecida.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são mantidos até o vencimento e com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.7. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

3.9. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Companhia não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.10. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

3.11. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Os valores aportados pelos sócios como “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)” durante o exercício de 2016 foram contabilizados dentro do grupo de patrimônio líquido, após a conta de capital social, conforme orientação contida na Resolução nº 1.159 de 13/02/2009 do Conselho de Federal de Contabilidade (CFC), itens 68 e 69 e Pronunciamento Técnico (CPC) nº 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa	2	2
Bancos	12	6
Aplicações financeiras	96	258
	<u>110</u>	<u>266</u>

As aplicações financeiras são automáticas e os recursos encontram-se aplicados em fundo de renda fixa de curto prazo com rendimentos que variaram de 100% a 101% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com rendimento e liquidez diárias.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

5. Créditos diversos**5.1. Ativo circulante**

	31/12/18	31/12/17
Adiantamento a fornecedores		
AFAP Eletromecânica e Eletrônica Ltda.	-	210
Outros	54	41
	54	251
Outros créditos	26	34
	80	285

5.2. Ativo não circulante

	31/12/18	31/12/17
Tributos a recuperar		
PIS (a)	136	135
COFINS (a)	623	613
	759	748
Outros créditos		
Cauções e seguros	20	20
Depósitos judiciais	16	27
Adiantamento a fornecedores "AFAP"	210	-
	246	47
	1.005	795

- (a) Créditos de PIS e COFINS apurados, principalmente, sobre os arrendamentos operacionais contratados junto às pessoas jurídicas que serão aproveitados quando iniciar o "período de amortização" do contrato celebrado junto à SABESP.

6. Ativo financeiro

	31/12/18	31/12/17
Custo do ativo financeiro	120.540	118.327
	120.540	118.327

A Companhia encontra-se em fase de construção e as obras da estação de tratamento não resultam em margem de lucro. Considerando o cronograma de obras e o período necessário para regularização das operações da estação de tratamento em 31 de dezembro de 2018, o saldo encontra-se classificado integralmente no ativo não circulante. As características do projeto que o qualificam como ativo financeiro e sua propositura como "não circulante" encontram-se mencionadas na Nota Explicativa nº 1.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos**7.1. Apuração da base fiscal**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/18	31/12/17
Prejuízo antes das provisões tributárias	(16.446)	(15.070)
(+/-) (Reversão de) provisão para contingência	(998)	31
(=) Base de cálculo	(17.444)	(15.039)

7.2. Cálculo do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) sobre prejuízo fiscal

	31/12/17	Movimentação	31/12/18
Prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa - base de cálculo	(39.108)	(17.444)	(56.552)
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.297	5.932	19.229

7.3. Cálculo do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) sobre diferenças temporárias

	31/12/17	Movimentação	31/12/18
Provisão para contingência	1.440	(998)	442
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	490	(340)	150

7.4. Composição de saldos

	31/12/17	Movimentação	31/12/18
Ativo			
IRPJ e CSLL – prejuízo fiscal	13.297	5.932	19.229
IRPJ e CSLL – diferenças temporárias	490	(340)	150
	13.787	5.592	19.379
	31/12/18		31/12/17
Resultado			
IRPJ e CSLL – prejuízo fiscal	5.932		5.113
IRPJ e CSLL – diferenças temporárias	(340)		11
	5.592		5.124

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia, após a finalização da construção e início do contrato de arrendamento mercantil junto à SABESP, constituem-se em premissas suportadas pela Administração para embasar o reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos ocorrerá no prazo estimado entre 7 e 10 anos após o início das remunerações originadas do contrato de arrendamento.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado

	% - Taxa anual de depreciação	31/12/18	31/12/17
Móveis e instalação	10	145	158
Equipamentos de informática	20	55	61
Veículos	20	110	110
		310	329
(-) Depreciação acumulada		(242)	(231)
		68	98

8.1. Movimentação do custo do ativo imobilizado

	31/12/17	Baixas	31/12/18
Móveis e instalação	158	(13)	145
Equipamentos de informática	61	(6)	55
Veículos	110	-	110
	329	(19)	310

8.2. Movimentação da depreciação do ativo imobilizado

	31/12/17	Adições	Baixas	31/12/18
Móveis e instalação	(71)	(15)	6	(80)
Equipamentos de informática	(50)	(8)	6	(52)
Veículos	(110)	-	-	(110)
	(231)	(23)	12	(242)

9. Empréstimos e financiamentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, relativos aos financiamentos, estavam representados por:

	31/12/18	31/12/17
Caixa Econômica Federal	133.555	122.709
Circulante	1.349	6.192
Não circulante	132.206	116.517
	133.555	122.709

9.1. Principais características

A linha de crédito total contratado junto à Caixa Econômica Federal em 27 de julho de 2012 no montante original de R\$ 92.070, tem como objetivo permitir à Companhia a realização dos investimentos compromissados, referente ao contrato de locação de ativos celebrado junto à SABESP. A primeira liberação de recursos referente a esse contrato ocorreu em 20 de junho de 2013. Em 31 de dezembro de 2018 existiam recursos pendentes de liberação pela instituição financeira no montante de R\$ 2.211, vinculados ao cronograma de execução da obra.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação**9.2. Dados técnicos**

A Companhia encontra-se em constante negociação junto a instituição financeira, posicionando-a sobre as dificuldades encontradas para finalização da obra e início do fluxo de recebíveis, conforme mencionado na Nota Explicativa 1. Em 14 de março de 2018 foi assinado um novo aditivo contratual, prevendo a concessão de uma carência complementar para o início do fluxo financeiro, a qual expira em 20 de setembro de 2019. A amortização de principal e juros será efetuada durante 198 meses, em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela no dia 20 de outubro de 2019. O saldo devedor permanece sujeito a juros anuais de 8,5%, corrigido monetariamente pela Taxa Referencial (TR).

9.3. Garantias

Para assegurar o pontual e integral pagamento das obrigações constantes no contrato de financiamento, as seguintes garantias foram vinculadas:

- Vinculação de 100% da receita da Companhia, por meio de escritura de contas especiais ("escrow accounts");
- Penhor de 100% dos direitos creditórios oriundos do contrato de locação celebrado junto à SABESP;
- Penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia;
- Fiança fidejussória;
- Seguros;
- Nota promissória;
- A partir do primeiro mês de amortização e durante toda a vigência do contrato, a Companhia deverá manter saldo equivalente a 03 (três) prestações mensais vincendas em conta de aplicação financeira, a qual não poderá ser movimentada.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

9.4. Cláusulas contratuais "covenants"

Nesse contrato de financiamento existem cláusulas restritivas denominadas "covenants", relativas ao nível de endividamento da Companhia e o cumprimento de determinadas obrigações acessórias. A seguir relacionamos os seguintes principais compromissos assumidos:

- Manter, até a integral liquidação da dívida desse contrato, o Capital Social subscrito e integralizado de valor correspondente a, pelo menos, 7% do valor do total dos investimentos realizados com recursos da instituição financeira, devendo essa proporção ser atualizada anualmente, a cada novo investimento;
- Não atrasar ou paralisar as obras por prazo superior a 60 dias;
- Não haja ocorrência de procedimento extrajudicial, que afete as garantias constituídas em favor da Caixa Econômica Federal;
- Aplicação dos recursos concedidos em finalidade adversa do objeto da Companhia (sistema de tratamento de água);
- Não haja inadimplência de qualquer obrigação financeira e não financeira;
- Manter as apólices de seguros vigentes;
- Apresentar até 30 de abril de cada ano as demonstrações financeiras auditadas por empresa cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, acompanhadas do relatório de auditoria;
- Manter, concomitantemente, durante a vigência do contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,0 (um) **na fase de amortização**, além de manter na conta de reserva o saldo equivalente a 3 prestações mensais, sendo que a Companhia deverá observar o regramento quanto a reposição do ICSD, conforme demonstrado a seguir:

a) O ICSD será calculado anualmente da seguinte forma:

I. $ICSD = \text{Fluxo de caixa disponível para pagamento da dívida no período (A)} / \text{Serviço da dívida no período (B)}$, onde:

ü **(A)** = Fluxo de caixa operacional (+) Caixa acumulado;

ü **(B)** = Amortização do principal (+) Pagamento de juros (taxa de administração + taxa de risco de crédito + taxa de juros).

b) Na fase de amortização, proceder a manutenção do ICSD, conforme segue:

- I. $ICSD > \text{ou} = 1,1$ – não há restrições de distribuição de lucros ou juros sobre capital próprio;
- II. $ICSD > 1,0$ e $< 1,1$ – proibido a distribuição de lucros, juros sobre capital próprio ou redução de capital social;
- III. $ICSD < = 1,0$ - proibido a distribuição de lucros, juros sobre capital próprio ou redução de capital social devendo ser tomadas ações no prazo de 90 dias, contados a partir da notificação da instituição financeira, para que medidas sejam tomadas objetivando que o ICSD fique acima de 1,0.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação**9.5. Situação das cláusulas contratuais "covenants"**

Em 31 de dezembro de 2018 o contrato de seguro intitulado "Seguro-Garantia - Performance Bond", correspondente a 15% do valor do investimento (R\$ 17.000 aproximadamente), encontrava-se vencido e não renovado. Em função da Companhia ainda encontrar-se na fase de "implantação" sem que o "Certificado de Aceitação Final-CAF" das obras tivesse sido emitido pela SABESP, o referido seguro deveria estar ativo, conforme requerido pela cláusula 19º, item III do contrato de financiamento. Em função do descumprimento do item citado anteriormente, a Companhia comunicou esse fato a Caixa Econômica Federal e está em processo de renegociação dos "covenants". Até o encerramento das demonstrações financeiras, apesar de não existir qualquer decisão a respeito desse assunto, a Companhia encontrava-se em negociação do item acima com o banco credor e a melhor expectativa apresentada pela Administração era que os "covenants" serão renegociados. Diante do cenário apresentado, estágio das negociações e pelo fato de ter obtido recentemente uma "prorrogação de carência", a Administração decidiu manter inalterada a classificação do empréstimo.

9.6. Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2018, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	<u>31/12/18</u>
2020	8.094
2021	8.094
2022	8.094
2023	8.094
Após de 2023	99.830
	<u><u>132.206</u></u>

10. Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Fornecimento de materiais e serviços	51	51
Retenções contratuais	30	412
	<u>81</u>	<u>463</u>

11. Obrigações trabalhistas e tributárias

<u>Descrição</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Salários a pagar	22	31
Encargos sociais	21	257
Provisões trabalhistas	37	95
ISS	1	45
IRRF	4	31
Outras obrigações tributárias	7	18
	<u>92</u>	<u>477</u>

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

12. Tributos diferidos

Descrição	31/12/18	31/12/17
PIS	1.989	1.952
COFINS	9.161	8.993
	11.150	10.945

13. Contas a pagar para partes relacionadas

Os valores aportados pelos sócios para custeio das operações foram classificados como mútuos e registrados na rubrica “Contas a pagar para partes relacionadas”, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2018	2017
Saldo inicial	20.344	-
Valores transferidos de AFAC para mútuo	-	13.763
Novos aportes direcionados a mútuo	4.558	3.434
	24.902	17.197
Juros incorridos no período	4.538	3.147
	29.440	20.344

Composição	2018	2017
Construtora CELI Ltda.	14.577	10.043
Tejofran de Saneamento e Serviços Ltda.	14.863	10.301
	29.440	20.344

Os valores a pagar aos acionistas a título de mútuo não possuem prazos previamente estabelecidos para sua liquidação, sendo remunerados por juros mensais de 1% acrescido de 100% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), conforme condições específicas acordadas entre as partes.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social subscrito era de R\$ 6.955, representado por 6.955.200 ações sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas domiciliados no país.

	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Construtora Gomes Lourenço S.A.	2.330.100	33,50
Empresa Tejofran de San. Básico Ltda.	2.330.100	33,50
Construtora Celi Ltda.	2.295.000	33,00
	<u>6.955.200</u>	<u>100,00</u>

Durante o exercício de 2018, a Companhia integralizou parcialmente o capital social em R\$ 108. Desta forma, o capital a integralizar em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 384 (R\$ 492 em 2017).

14.2. Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social.

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

14.3. Prejuízos acumulados

A Companhia apresenta um saldo de prejuízo acumulado no montante de R\$ (40.158) que está contribuindo de forma significativa para a apuração de um patrimônio líquido total negativo (devedor). Contudo, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, atualmente as atividades estão classificadas como pré-operacionais e assim permanecerão até que a unidade de tratamento seja entregue e aprovada pela "SABESP", iniciando a geração de receita e a aferição de lucro. Dessa forma, os prejuízos apresentados não interferem na operação, uma vez que a construção está sendo realizada por meio de recursos originados dos sócios e da linha de financiamento fornecida pela Caixa Econômica Federal (CEF).

A Companhia tem a perspectiva que, após a entrega da unidade de tratamento e o início das atividades operacionais, a reversão dos prejuízos acumulados ocorra no intervalo de 60 a 72 meses (não auditado).

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

15. Receita líquida de obra

	31/12/18	31/12/17
Receita bruta de obra	2.213	9.579
Impostos incidentes		
PIS	(37)	(158)
COFINS	(168)	(728)
	(205)	(886)
Receita líquida de obra	2.008	8.693

16. Custo dos serviços prestados de construção

	31/12/18	31/12/17
Mão de obra direta	(340)	(1.685)
Insumos e custos diretos	(431)	(4.486)
Serviços de terceiros	(678)	(636)
Outros custos indiretos	(559)	(1.886)
	(2.008)	(8.693)

17. Despesas administrativas e gerais

	31/12/18	31/12/17
Despesas com pessoal	(231)	(219)
Outras despesas administrativas	(188)	(228)
Prestação de serviços	(578)	(659)
Outras receitas e despesas	120	(60)
	(877)	(1.166)

18. Resultado financeiro

	31/12/18	31/12/17
Descontos obtidos	-	36
Rendimentos de aplicações	11	-
Receitas financeiras	11	36
Juros sobre empréstimos	(10.846)	(10.702)
Juros sobre mútuo	(4.538)	(3.147)
Despesas bancárias	(9)	(10)
Juros passivos / multas	(164)	(54)
Despesas financeiras	(15.557)	(13.913)

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

19. Instrumentos financeiros e considerações sobre o risco

19.1. Considerações sobre riscos

a) Riscos de crédito

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui um contrato de locação de ativos celebrado com a SABESP, sendo essa sua única fonte de recursos. O fluxo financeiro operacional da Companhia dependerá exclusivamente da adimplência da SABESP no cumprimento do contrato de locação. Atualmente, não existem riscos vinculados a essa atividade, devido a situação pré-operacional da Companhia.

b) Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas, regramentos e ordenações de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

19.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a financiamentos bancários e fornecedores.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- a) Financiamentos (Nota Explicativa nº 9):** os valores de mercado para os empréstimos, financiamentos e debêntures são próximos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados, conforme cláusulas previstas nos contratos;
- b) Fornecedores (Notas Explicativas nº 10):** apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

19.3. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2018 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações com instrumentos financeiros derivativos.

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

20. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

20.1. Perdas prováveis

A Companhia é parte em ações judiciais perante tribunais decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas. A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, conforme relacionamos a seguir:

Provisões	31/12/18	Quantidade
Trabalhista	442	18

As causas trabalhistas referem-se a pleitos usuais relacionados a jornadas de trabalho, férias, horas extras, vínculo empregatício de prestadores de serviços terceirizados, etc., consideradas como normais no curso das atividades pela Administração.

20.2. Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia era parte em uma ação trabalhista, sendo o valor total pleiteado nesse processo, quando classificado com risco de perda possível, de, aproximadamente, R\$ 16, não contabilizados nessas demonstrações financeiras.

20.3. Processos de outras naturezas

Não existiam processos de natureza tributária ou cível, movidos contra a Companhia, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como provável ou possível.

21. Seguros

A Companhia em 31 de dezembro de 2018, por força contratual, mantinha regularizadas e atualizadas as garantias que cobriam os itens intitulados como “Risco de Engenharia” e “Risco Civil Geral”, abrangendo principalmente os seguintes eventos:

Descrição cobertura	Limite de indenização por evento	Vencimento
Obras civis em construção, instalação e montagem	97.242	30/09/18
Despesas de desentulho/ extraordinárias	4.682	
Manutenção ampla	97.242	
Risco do fabricante para máquinas e equipamentos novos	45.837	
Erro de projeto para obras civis	51.215	
Danos materiais causados por proprietário	1.000	

Sapucaí Mirim S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

21. Seguros--Continuação

A apólice não foi renovada após 30 de setembro de 2018 decorrente das obras estarem praticamente finalizadas.

As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.